ANO 13.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1934 N.º 4087

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A MUSICA

Com a T. S. F. a musica adquiriu um campo de difusão que nenhuma arte igualou: todos os povos comungam nela, participando dos seus beneficios e das suas consolações distribuidas pelos domicilios com maior abundancia, riqueza e variedade que o biblico maná aos filhos de Israel.

Até hoje só a palavra escrita e a falada se haviam aproximado da tamanha notoriedade e expansão, mas estas sofrem dum grave invonveniente — a existencia de fronteiras e linguas diferentes, ficando assim impenetraveis e portanto incompreensiveis, fora dos meios «nativos» ou poliglóticos.

A musica possui indole universal: não reconhece Estados nem civilizações, raças ou terras, pobres ou ricos, pois, na sua essencia de fluido sonoro, sujeito ás delicadissimas leis do ritmo ,deixa-se apreender pelos ouvidos que a recolhem, no seu misterioso transito aereo. Constitui hoje um autentico pão do espirito oferecido aos famintos das cinco partes do mundo — sobretudo aos que guardam na sua sensibilidade uma zona intima e recatada onde as duras cadeias da vida não prendem a alma.

A linguagem é incontestavelmente o instrumento mais perfeito de humana comunicação, susceptivel de todas as gradações que vão do murmurio ao grito, da frase entoada ao canto lirico, da suplica á eloquencia, da ciencia á filosofia, sendo por meio dela que analisamos, comparamos, compomos e decompomos, traduzimos a razão em saber absoluto e o saber absoluto em ilusão cosmica.

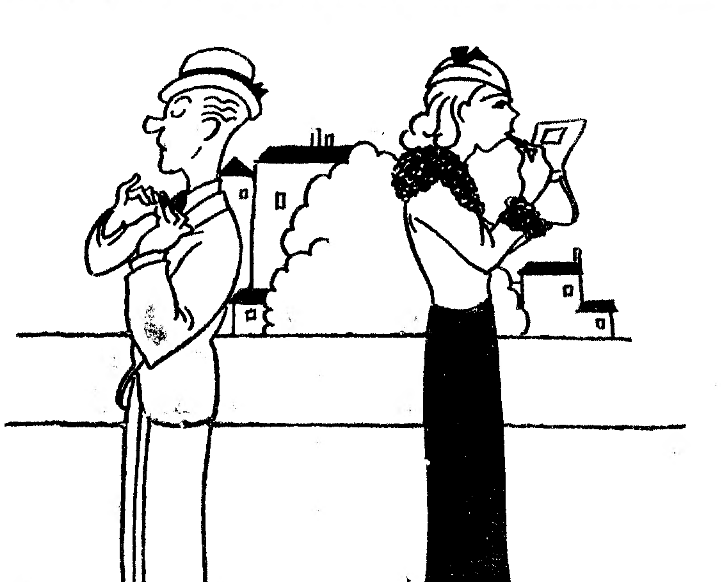
Mas quando desejamos despojar-nos do que em nós é peso bruto, reflexas de perigo e de terror, miserias e inquietações que nascem da treva e nela nos cativam, a musica toca-nos e eleva-nos acima de nós proprios, interpretando a totalidade do nosso ser na paz integral dum sonho sem limites.

Escapa á acção das forças negativas, mesquinhas e destrutivas em que se comprazem os profanadores de santuarios: só ela restabelece a inocencia perdida, o paraizo de que as paixões torvas nos expulsaram, juntando-nos as mãos numa prece de eterno reconhecimento á graça de viver e morrer no seio do Senhor.

Na hora sinistra em que, como na jaula, os maus desejos disputam a posse da nossa consciencia, cada qual puxando para seu lado, basta que Chopin, Bach, Schumann ou Schubert se anunciem á nossa livida ansiedade, removendo o «turbilhão macabro» que nos oprime, para imediatamente renascer a calma e a confiança.

A musica gosa deste singularissimo privilegio — restitue-nos ao eter inicial, fazendo passar pelo nosso coração o fogo purificador, o fulgor imperecivel em que arde o amor divino. Para ela, não ha individuos nem bandos, mas somente atitudes, fremitos de entusiasmo, suplicas humildes e clamores reboantes.

Antigamente as multidões andavam-lhe alheias, encontrando-a, quando muito, nos templos ou nos cortejos: actualmente mostra-se ela em toda a parte, como voz em que se exprime tudo que está sepulto no inconsciente — a imensidade das distancias, os segredos que remontam ao minuto em que o Criador espalhou a luz pelo firmamento...



ELE — Já percebi que não gosta de mim....
ELA — Não seja tonto. Eu gosto de todos os homens.

TALVEZ porque não se realizavam há dois anos as festas da Semana Santa em Sevilha, sem grande concorrencia ainda de estrangeiros, e menos forasteiros do que antigamente — o que é natural — caracterizaram-se por um maior fervor, e as confrarias sairam segundo a tradição, naquele mixto de misticismo e paganismo que a quasi todas elas distingue.

Cantaram-se «saetas» como nunca. Dois anos de silencio excitaram a musa popular religiosa, na reserva acumulada de inspirações.

Eis a letra tipica de uma lôa da Macarena:

Mare mía e la Eperanza...
Mare mia...
Ayyy!...
Mare del Divino Verbo,
Mare mía...
Echale la bendisión
a este pueblo macareno...

E esta outra, expressa graficamente para dar a ideia do estase lirico, e que copiamos tal qual:

Mare miaaa... la Eperaannsaaa...
no llore con tanta penaaaa...
que toito te acompañamoooo
en ese doló tan grandeeeee
de tu carita morenaaaaaaa
aaaaa...

Durante a Semana Santa a «revolução social» deu treguas, e a Giralda resplandeceu como no tempo velho em que o espirito catolico romano a arrancou á poesia da moirama infiel, fazendo dela a sentinela da fé andaluza, á ilharga da Catedral.

* * *

O PROBLEMA da circulação, posto em relevo de maneira bem dramatica pelas estatisticas de desastres automobilisticos, preocupa profundamente os legisladores ingleses.

A' sua aprovação foi submetido um projecto de lei que regula rigorosamente a circulação de veiculos, limitando a sua velocidade e impondo restrições para a concessão de licenças para guiar.

O numero de desastres verificados na Gran-Bretanha em 1933 é de 223.530, e de pessoas que perderam a vida atinge a tragica cifra de 7.200 e o de feridos eleva-se a 216.328.

* * *

ALFREDO Pimenta pôs á venda um livrinho com este titulo — «Os Bens da Casa de Bragança», em que estuda o problema que eles representam, dentro duma maneira de ver que as suas convicções monarquicas justificam. Além das razões apresentadas, que merecem muita atenção, convém sempre salientar o brilho da sua prosa, bem sonora e construida.

* * *

DE novembro para dezembro do ano passado o numero de novos assinantes, inscritos nesses meses, da rêde telefonica do Estado subiu de 153 para 254. O numero total de assinantes ficou em 9.845.

* * *

EM janeiro houve duas freguesias em Lisboa onde não morreu ninguem: Benfica e Conceição Nova. O total de mortos em Lisboa foi de 1.064, sendo de tuberculose 208.

CHAMAMOS a atenção de quem competir para a seguinte carta:

«*Sr. director:* — Noticiaram os jornais que chegou a Lisboa o representante duma revista espanhola, a fim de obter facilidades para um numero especial consagrado ao nosso país. Sobre esse assunto oferece-se-me ponderar o seguinte:

Se se trata dum numero, na série normal da mesma revista, como tal enviado aos assinantes e posto á venda nos locais habituais de Espanha e do estrangeiro, acho muito bem e tudo o que se fizer merece o nosso aplauso, pois não nos deve ser indiferente uma boa propaganda em Espanha e feita por um grande orgão de propaganda.

Mas se se trata de um numero especial, *hors-série*, então devemo-nos abster de o subsidiar, dar-lhe anuncios ou qualquer prosa paga, visto ser tempo de acabarmos com essa historia dos numeros dedicados ao nosso país, mas á nossa custa e que só se vendem em Portugal.

Eu poderia citar os logros nesse genero em que papalvamente temos caido, designando certas revistas e jornais franceses e ingleses, mas não vale a pena. Devo dizer, porém, que valem mais duas ou três paginas consagradas, nas excelentes revistas, a Portugal que esses numeros especiais, que redundam sempre numa especulação inutil. — Creia-me, etc., *Guerra Maio*».

* * *

FOI recentemente agraciado pelo governo com o grau de comendador da Ordem de Benemerencia o Orfeon Academico de Coimbra, de tão belas e honrosas tradições.

Os srs. drs. Mario de Figueiredo, professor da Faculdade de Direito, Maximino Correia, professor da Faculdade de Medicina, José Carlos Martins Moreira, professor da Faculdade de Direito, e Fernando Martins, advogado, constituiram-se em comissão, a fim de lhe serem oferecidas as respectivas insignias por quantos houvessem feito parte da brilhante agremiação agora tão justamente distinguida.

Não haverá hesitações, por certo, no animo dos antigos orfeonistas, visto tratar-se de obra em que puzeram o melhor da sua mocidade e do seu pensamento generoso.

* * *

O SR. dr. F. Carmo e Cunha — que se doutorou em ciencias economicas e financeiras e na nova geração se tem afirmado como um valor positivo, de rasgado futuro — publicou agora a sua conferencia realizada o ano passado sobre «Manifestações do espirito de previdencia — O Mutualismo».

Apesar de contido no ambito reduzido de uma conferencia, o trabalho é sintetico e perfeito, metodicamente exposto com a clareza indispensavel.

* * *

NO mês de fevereiro deste ano as multas aplicadas pela fiscalização dos generos alimenticios atingiram, numeros redondos, 151 contos, dos quais 45 contos foram impostos pelo tribunal.

As multas consequentes da fiscalização sobre a falta de peso no pão atingiram 36 contos, e as sobre o estado do leite 14 contos.

Desportes

Um club de remo da Figueira

foi convidado a correr em Paris

No ano passado, esteve na Figueira da Foz uma tripulação da Société d'Encouragement de Paris, a qual obteve um bonito triunfo na «Taça Vitoria», instituida pela Associação Naval 1.º de Maio, como prova internacional de remo. A prova fez, todavia, parte duma serie de regatas organizadas, em conjunto, pela Naval 1.º de Maio e pelo Gimnasio Club Figueirense.

Este ano, a Société d'Encouragement quiz corresponder á forma como foi recebida e dirigiu um convite á Associação Naval, para ir a Paris. O convite é amavel e a Naval dispõe-se a aceitar. Parece, no entanto, que a ideia do passeio está a provocar algumas complicações. E' que ha na Figueira quem pretenda que o convite é para a cidade, e não para a Naval, instituidora e organizadora da «Taça Vitoria», embora a prova fosse emglobada num programa geral de provas na Figueira. Se assim fosse, teria de ser organizada uma selecção.

A questão complica-se um pouco, desnecessariamente; e tudo faz supôr e tornar logico que o convite seja apenas para a Naval. Em primeiro lugar ha o facto da taça ser dela e ter já um numero regular de anos. Depois, o facto de não ser costume formar selecções com tripulações de remo. A representação do país cabe, sempre, ao respectivo campeão, e ha até a obrigação de aceitar reptos, quando o campeão tenha que saír. A tudo isto acresce que a tripulação de quatro de «out-rigger», da Naval ganhou o campeonato nacional dessa categoria e foi finalista na taça «Vitoria», depois de bater a forte tripulação espanhola que esteve na Figueira. E', pois, uma tripulação com valor para correr no estrangeiro.

Partindo do principio de que é conveniente facilitar o encontro dos nossos remadores com tripulações de outros países, desejamos, sinceramente, que a questão surgida agora não traga dificuldades á aceitação do convite feito pela Société d'Encouragement de Paris.

* * *

Em Montemór-o-Novo realiza-se, em meados deste mês, um concurso de tiro aos pombos, promovido pelo Grupo União Sport, em homenagem ao seu consocio e distinto atirador, Manuel Padeira Junior.

—Encontra-se aberta na secretaria do Sport Algés e Dáfundo a inscrição para os nadadores que desejem participar nas provas intersocios que se realizam a 15 deste mês, na piscina de inverno.

—O Hockey Club de Portugal leva a efeito, no seu «rink» de Santa Marinha, um torneio de «hockey» em patins, para disputa da «Taça Leonor». O torneio é disputado por séries, e começou ontem, prosseguindo amanhã e no proximo dia 9.

—A Exposição Triunfal do Desporte, iniciativa do «Seculo», com o patrocinio do Automovel Club de Portugal e do Comité Olimpico Português, tem merecido o melhor acolhimento de todos os organismos e individualidades desportivas.

Na séde do Automovel Club começaram, ontem, a ser recebidos trofeus dos socios daquela colectividade, destinados a figurar na exposição.

As outras entidades não devem, porém, mandar os seus trofeus enquanto não receberem uma circular da comissão executiva da E. T. D., com as instruções necessarias, e, conjuntamente, um boletim, no qual serão mencionados os trofeus de cada expositor

Teatro Nacional

Hoje — A's 9 e 30 — Hoje
Ultimas representações
MADEMOISELLE

Quinta-feira, 5, ás 5 e 30 da tarde
Conferencia pela
Duquesa de Clermont-Tonnerre

2.ª FEIRA, 9. — Recita do actor **José Gambôa**, com a peça em 4 actos
5 MILHÕES

EM ENSAIOS: A peça de Virginia Victorino
MANUELA
para festa de AMELIA REY COLAÇO

TRINDADE

D'hoje em diante duas sessões, 8,45 e 10,45 h.

O colossal sucesso de sempre pela companhia
LUISA SATANELA
PERNAS AO LÉU
A revista-fantasia consagrada pelo publico

TEATROS E CINEMAS

A festa de Luiza Satanela

A festa artistica de Luiza Satanela levou ontem ao teatro da Trindade um publico numeroso e representativo da élite mundana e animadora daqueles que como a inteligente vedeta merecem estimulo para a continuação do seu esforço produtivo. E por tão significado publico foi confirmado o grande exito de Luiza Satanela na montagem da revista «Pernas ao léu», que ontem surgiu remoçada, e tambem recordada a sua obra ao lado de Amaranta, sendo este artista vibrantemente aplaudido ao lado da festejada durante o acto de variedades que encerrou o espectaculo com a colaboração de Adelina e Aura, que recitou com toda a sua graça; de Maria Matos, magistralmente comica; do original Nascimento Fernandes; do excentrico Alvaro Pereira e do impagavel Vasco Santana. Erico Braga apresentou os colaboradores de Luiza Satanela e foi o seu melhor colaborador.

R.

"A Castelã do Libano", no Tivoli

Um filme com varias atracções para o publico. Um romance de Benoit posto em cinema; um conflito variado e folhetinesco; duas vedetas de fama: Spinelly e Jean Murat; e algumas cenas ao ar livre dignas de menção.

Tecnicamente, «A Castelã do Libano» não tem o nivel que eu julgava ir encontrar e o nome de Epstein fazia supôr.

Mas isso não tem importancia para o publico que não procura nestas reportagens analises de caracter tecnico.

O que lhe importa é o conjunto, o espectaculo. E, sob este ponto de vista, ninguem pode negar as enormes qualidades de «A Castelã do Libano», um espectaculo lento, mas cheio de interesse exotico e de heroismo romanesco.

E' um filme que merece um exito do publico que recompense, de qualquer maneira, o esforço despendido por Epstein em se tornar acessivel e popular.

J. G. F.

Recita de Maria Matos

Todas as atenções do publico estão agora fixadas no acontecimento teatral ainda dentro desta semana, por isso que é no proximo sabado que se realiza, no Avenida, a recita de homenagem á grande actriz Maria Matos, promovida por uma comissão de honra vista nessa noite, em acto solene, lhe serão impostas as insignias da Ordem de Santiago com que foi agraciada pelos seus 25 anos de teatro honrosos, elevados, brilhantes, através de uma carreira de triunfos. Dessa comissão, presidida pelo escritor sr. dr. Julio Dantas, na sua qualidade de Inspector do Conservatorio Nacional, onde Maria Matos obteve a mais alta classificação, fazem tambem parte os srs. Eduardo Sewalbach, director de «O Diario de Noticias»; João Pereira da Rosa, director de «O Seculo»; dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa»; dr. Mguel Braga, director de «O Diario da Manhã»; dr. Miguel Murias, director da «Revolução Nacional»; Oscar de Freitas, Felix Bermudes, dr. Ramada Curto, Lino Ferreira, dr. Ricardo Mota, José Loureiro e os actores Nascimento Fernandes, Joaquim Almada e Samwell Diniz. O programa é constituido pela comedia «O Senhor Professor»; pela peça, em 1 acto, do dr. Pedroso Rodrigues, «A Cilada»; o dialogo comico, «Quanto mais tu me bates », de Lino Ferreira e Fernando Santos e o acto de consagração final, com a assistencia de varios artistas e convidados.

Alvaro Pereira, o primeiro "compére" da revista, no Coliseu

O «Arraial», a revista querida do noso publico está no Coliseu fazendo o maior sucesso e levando alí milhares de pessoas.

A revista, toda remodelada com quadros e numeros novos, tem como «compére» o grande e popular actor Alvaro Pereira, hoje, indiscutivelmente, o nosso melhor compère de revista. Nenhum outro actor seria capaz de atingir o exito que alcançou Alvaro Pereira. Artista moderno, fazendo rir o publico com a sua graça natural, sem abusar de um gesto nem de uma frase equivoca, é o comico que toda a gente admira e aprecia e que conseguiu o maior exito, a maior consagração que até hoje nenhum outro actor tinha conseguido naquela majestosa casa de espectaculos.

Octavio de Matos

Octavio de Matos, o inteligente actor excentrico, despede-se amanhã do publico lisboeta, antes de partir em «tournée» para o estrangeiro, e realiza no Capitolio uma festa que começará com a projecção de dois filmes de grande metragem, seguindo-se um acto de variedades pelos melhores artistas internacionais que em Lisboa se encontram actualmente.

Octavio de Matos, que dedica a festa á Imprensa e ao publico, despede-se na noite de quarta-feira com o seu numero musical «Charlot no Music-hall» e executará pela primeira vez a parodia «Charlot rival de Fu-Manchu».

A "Revista Alegre"

A companhia Eva Stachino continua a alcançar um grande exito, com a aplaudida «Revista Alegre» no teatro Maria Vitoria, sendo trisados muitos dos seus melhores numeros.

Manuel Santos Carvalho, com o seu admiravel trabalho; Eva Stachino, querida vedeta, que popularizou os seus numeros «Ping-Pong» e «Fado»; Francisco Costa, encenador e actor que o publico aprecia; Maria Salomé, graça e gentileza ao serviço da arte, e Maria Albertina, actriz estreada na «Revista Alegre» com quatro numeros que são outros tantos triunfos, pertencem ao grupo de quantos têm feito da revista do Maria Vitoria uma das melhores da actualidade.

A recita de José Gambôa

Realiza-se na proxima segunda-feira, 9, a festa do distinto actor José Gambôa, com a representação unica da encantadora comedia «Os 5 milhões», em que o festejado e a ilustre actriz Amelia Rey Colaço têm duas brilhantes criações, secundados pelo magnifico conjunto do teatro Nacional.

Atrás do reposteiro

Foi fixada, definitivamente, para a proxima sexta-feira, 6, no Politeama, a primeira representação, pela companhia dêste teatro, da comédia «O Pé de Cabra», versão de João Bastos.

—«Mademoiselle» dará esta semana as ultimas representações, no teatro Nacional, saindo de cena em pleno êxito, a fim de a companhia cumprir os seus compromissos antes de fechar a epoca.

—A revista «Pernas ao léo», ontem remontada no teatro da Trindade, começa desde hoje, a ser representada em duas sessões, respectivamente ás 20 e 45 e ás 22 e 45.

—Com a companhia Luiza Satanela, seguem para o Brasil os bailarinos Francis e Ruth Walden, que no dia 10 chegam a Lisboa, vindos de Paris.

—Estreou-se no Carlos Alberto, do Porto, a companhia Auzenda de Oliveira, com a revista «Porto de honra», que agradou.

—Realiza-se amanhã, no Capitolio, a récita do actor Octavio de Matos, que brevemente segue em «tournée» para o estrangeiro.

—Confirmou-se ontem, com duas enchentes, o sucesso obtido, no Apolo, pela revista popular «Maria Cachucha».

—Está sendo preparada uma linda festa no Avenida, dedicada a uma artista muito acarinhada pelo publico e na qual vão tomar parte dois grandes nomes do nosso teatro declamado.

—O actor Nascimento Fernandes não realiza agora a sua festa anual, que só tera lugar depois do regresso a Lisboa da companhia Maria Matos, de que é primeira figura masculina, após a «tournée» que esta vai realizar ao Porto.

—O novo teatro que vai construir-se em Alcobaça, denominar-se-á teatro Virginia Vitorino, em homenagem a esta ilustre escritora e poetisa, natural daquela vila.

—Uma das interessantes novidades da nova fase da revista «Arraial», que está sendo o grande sucesso da companhia Maria das Neves, no Coliseu, é a dos fados da «Severa», cantados por Dina Tereza, acompanhada por mulheres-guitarristas.

—Depois de amanhã realiza-se, no Capitolio, uma «matinée» dedicada aos pequenos leitores do jornal infantil «Tic-Tac».

—No Julio das Farturas, devido ao grande êxito alcançado, foi prorrogado o contracto da bailarina Maruja Campaña.

—No Capitolio realiza, amanhã, a sua festa artistica o actor excentrico Octavio Matos.

Café LUSO

Hoje na soirée das 21 ás 24 horas, faz a sua estreia como cantadeira, Alcidia Rodrigues. Cantador, José Marques Amaral, que ha muito não é ouvido e faz estreia de novas letras.

BOLSA DE LISBOA

3 de abril
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1931	1.102$00	1.101$00	1.102$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.091$00	—	1.091$00
» 4 1/2 % 1933	—	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.565$00	1.560$00	—
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.610$00	1.600$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	—	1.165$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	552$00	552$00	552$50
» 6 3/4 % 1930-Portos	577$00	576$00	578$00
» 6 % 1932	—	—	1.065$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	425$00	—
Lisboa & Açores, »	—	330$00	—
Portugal, »	—	1.025$00	1.035$00
Espirito Santo	—	—	—
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	170$00	175$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	830$00	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)	115$00	114$00	116$00
Aguas de Lisboa, port.	—	463$00	490$00
Cerveja Estrela	220$00	220$00	221$00
Cimentos de Leiria	—	485$00	—
Credito Predial	20$20	20$00	20$20
Gaz e Electricidade	266$00	266$00	266$50
Navegação	53$00	52$00	54$00
Portugal e Colonias	51$30	51$20	51$50
Portuguesa de Pesca	—	143$00	145$00
» de Tabacos	313$50	313$00	314$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Tabaqueira	—	570$00	580$00
União Electrica Portug.	—	155$00	168$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	300$00	310$00
Busi — 1.ª Emissão	40$00	39$00	40$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	138$00	140$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	427$00	427$00	428$00
Norte 9 o/o	110$00	109$50	111$00
» 7 1/2 Trofa	103$00	103$00	104$00
» 7 1/2 B. Vista 1.ª	—	100$00	—
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	—	102$50	103$00
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª	86$00	—	86$50
» 7 o/o	108$00	107$50	108$00
» 8 o/o	91$70	91$60	91$80
U. Electrica Port. 7 1/2	134$00	133$00	136$00
Busi 9 o/o	112$00	124$00	125$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$90	110$10
Paris	1$40,5	1$40,7
Madrid	2$90,8	2$91,4
New-York	21$34,2	21$38,1
Zurich	6$89,1	6$90,4
Roma	1$83,5	1$83,8
Bruxelas	4$97,7	4$98,6
Amsterdão	14$39,8	14$42,5
Berlim	8$47,3	8$48,8
Praga	$89,1	$89,2
Rio de Janeiro	1$86,0	1$86,3
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 3. — A noticia do excedente do orçamento inglês, tornada oficial no passado sabado, reflectiu-se imediatamente na Bolsa. Assim, os fundos governamentais apresentavam excepcional firmeza esta manhã, batendo todos os «récords». Segundo os ultimos calculos, o excedente orçamental monta a 42 milhões de libras. — (Havas).

Banquete

Realizou-se no CAFÉ RESTAURANT TAVARES o jantar de confaternização dos estudantes Belgas e Portugueses.

Maria Cachucha
no APOLO
é uma revista para ser vista por toda a gente
Duas sessões
Todas as noites — A's 8,45 e 10,45 horas

AVENIDA
HOJE A's 9,30 **A comedia triunfante**
O homem dos sete oficios
Protagonista: NASCIMENTO FERNANDES
SABADO, 7 — Recita de homenagem á actriz
MARIA MATOS
Programa sensacional
Marcam-se bilhetes

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

Historia da estrela rabina

O Joãosinho, antes de se deitar, vinha sempre ter com o avô, e pedia-lhe que lhe contasse uma historia.

O velhote, nessa noite, pegou no neto ao colo e, dando-lhe um grande beijo, disse-lhe:

—Vamos lá a ver se invento qualquer coisa que te divirta. Já sei que foste hoje dar um passeio á praia e viste lá uma coisa, cheia de bicos...

Logo o Joãosinho o interrompeu:

—Foi sim, avô! Um pescador chamou-lhe uma estrela do mar.—E olhando para cima, continuou pensativo: — Eu julgava que só no céu é que havia estreias...

O avô, numa ideia subita, exclamou:

—Ora aí temos uma historia que vem mesmo a preposito. E' a historia duma estrela que te vou contar.

—Deve ser linda! As estrelas são umas luzinhas mais bonitas!

—Mas esta da minha historia era rabina, refilona e nunca parava no mesmo sitio.

«Ora, no céu, ela não fazia boa figura com aquela mania de estar sempre a bulir, sem nunca parar. As estrelas ajuizadas, principalmente os planetas que estão sempre fixos, andavam muito aborrecidos com a traquina companheira. Se combinavam brilhar com mais fôrça, ela fechava os olhinhos e assim ficava um buraco escuro no ceu.

«Fazia caretas ás estrelas grandes, sem nenhum respeito pela sua idade, dava empurrões á lua, piscava o olho ao arco-iris, finalmente, como qualquer menino malcriado, não se podia supertar.

«A familia das estrelas determinou, pois, que aquela estrelinha irrequieta e maldosa havia de ser castigada.

«Mas como?

«O céu, durante muitas noites, quasi não teve brilho nenhum, as estrelas andavam meio apagadas, murchas, sem ideias. Mas certa noite, mal escureceu, todas elas se juntaram á roda da estrelinha rabina.

«Fizeram um circulo e apertaram-na dentro.

«Ela, que não esperava aquela cilada, desequilibrou-se, ficando só presa ao ceu por um biquinho.

«A estrela Venus, que é forte e tem musculos possantes, mal a viu desamparada deu-lhe um tal empurrão que a estrelinha caiu daquela imensa altura e veio parar ao mar.

«Furou pela agua dentro como um punhal luminoso e, enquanto ia descendo, tornava os peixes prateados e dourados.

«Assim chegou ao fundo do mar, onde ficou enterrada na areia.

«Depois, o sal da agua, as rochas, as bancos de coral, as conchas duras, tudo o que ali a cercava cada vez mais lhe foi tirando o brilho e as filhas que lhe nasceram, de estrelas só conseravaram os biquinhos e o nome. Aqui está a origem da estrela que hoje viste e a razão por que ha agora estrelas no ceu e estrelas no mar.

«Tudo resultado do castigo que deram a uma delas.

«Abraçado ao avô Joãosinho, teve uma exclamação de entusiasmo:

—Que linda historia, avôsinho! E' a mais linda de todas as que me tens contado!

«Nunca mais a hei-de esquecer! ra quando vir alguma estrelinha a tremer, digo-lhe logo:

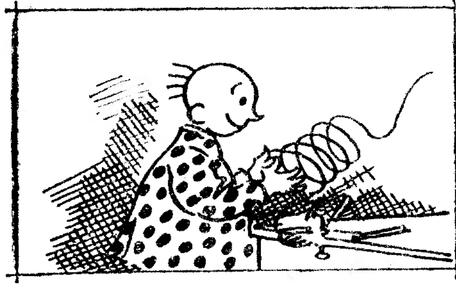
—Toma conta! Não te aconteça o mesmo que á estrela rabina!

—Não ha perigo!—respondeu o velho sorrindo.

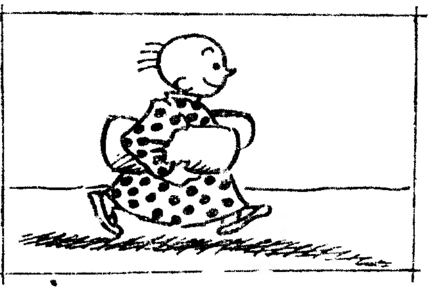
«Daí por diante, todas elas têm tido muito juizo, com receio que lhes suceda a tristeza de cair no fundo do mar, como aconteceu á estrelinha da nossa historia.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



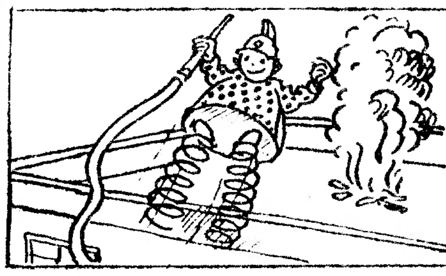
I—Manécas estuda um aparelho que substitua a escada Magyrus



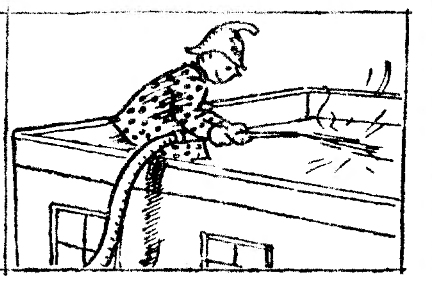
II—... e vai apresentar o seu invento ao comandante dos Bombeiros do seu bairro.

III—Como não o encontrasse, Manécas...

IV—... pede ao 2.º comandante, sr. Bigodes de Lata, licença para experimentar o novo processo



V—Manécas carrega no botão do bibe, e as molas que ele tem nos sapatos atiram-no para o telhado do maior arranha-ceus do bairro.



VI—Manécas consegue extinguir, em meio segundo, o fogo que lavrava numa caixa de fosforos.

PUBLICAÇÕES

«Portugal Corticeiro»

Está sendo distribuido aos seus assinantes do País e do estrangeiro o novo quinzenario «Portugal Corticeiro», que será o orgão oficial dos interesses corticeiros portugueses, tendo como director o sr. dr. João Calheiros e como administrador o sr. Raul Contreiras, ambos tecnicos competentes no ramo de actividade industrial que vão defender na Imprensa.

A sua redacção e administração é provisoriamente na séde da União Corticeira Exportadora, L.da, rua dos Correeiros, 184, 3.º, D.to.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

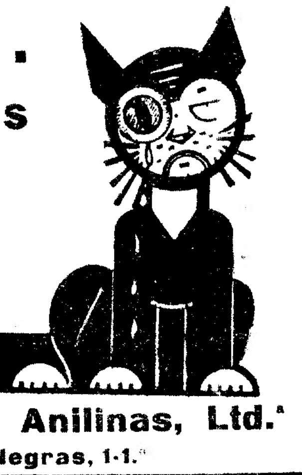
De um anonimo, e por intermedio de mademoiselle Louise Chaleloz, foi entregue, na secretaria da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, entre outros, o donativo de 250 escudos, acto de humanitaria generosidade em beneficio dos pobres doentes recolhidos e tratados por aquela benemerita instituição.

Club Nautico de Portugal

Na assembleia geral do Club Nautico de Portugal, foi aprovado por aclamação um voto de louvor e agradecimento ao «Diario de Lisboa» e aos seus redactores, «pelos relevantes e patrioticos serviços prestados á causa dos desportos».

O TARECO CHORA...

porque já não ha ratos nem ratazanas



O ZELIO

MATOU-OS TODOS

BAYER

Vende-se em todas as drogarias

Sociedade de Anilinas, Ltd.ª

T. PedrasNegras, 1-1.º

O castigo de um desobediente

O Fernandinho era um menino como ha muitos. Tinha, porém, um defeito: ser desobediente.

Por mais ralhos e bofetões que o pai lhe désse não havia maneira de se emendar. «Aquilo estava-lhe na massa do sangue», como a mãi dizia ás vizinhas, em conversa lamentosa.

—Talvez com a idade... Quando fôr mais homenzinho deve mudar...—respondiam-lhe para a consolar.

E a «ti» Maria lá ia suportando os desgostos e arrelias que o filho, traquinas e desobediente, lhe acarretava a cada instante na esperança de que os anos o fariam ser mais ajuizado e obediente.

O Fernandinho, porém, continuava na mesma. Ultrapassava já os nove anos e cada vez estava piór; chegava mesmo a ser impossivel de aturar.

Nem a escola nem a morte do pai lhe haviam tirado, ou pelo menos abrandado, o pessimo defeito que adquirira, não obstante os ralhos, recomendações e bons conselhos de sua mãi.

Ora um menino nestas condições tinha, forçosamente, de sofrer o castigo que mais tarde ou mais cedo todos os desobedientes sofrem. Foi o que aconteceu ao Fernandinho.

Mas eu conto.

Desde que frequentara a escola, adquirira, de parceria com os mais crecidos, um outro e perigoso costume: andar atrás dos carros electricos.

Chegava a faltar ás aulas, inutilizando assim o esfôrço e o sacrificio da pobre mãi para poporcionar-lhe a instrução de que, no futuro, viria a necessitar; e isto, sendo muito feio, trouxe-lhe o castigo merecido.

Foi numa tarde clara, em que o sol doirava tudo.

Era domingo, e a mãi, ao sair para a praça, dissera-lhe:

—Deixa-te estar em casa até eu vir, sim? Se cumprires o que te digo, vais logo ao cinema vêr o Tom Mix, ouviste?

O Fernando ficou doido de contente. E as promesas de que não desobedeceria choveram em abundancia.

Porém, assim que a mãi voltou costas, lembrou-se dos carros electricos. Era bem bom! Parecia que se andava de automovel... Estava capaz de ir... E depois se a mãi soubesse já não iria vêr o Tom Mix... Mas ela escusava de sabê-lo... Bastava não se demorar muito...

E sem mais pensar nas recomendações da mãi, abalou porta fóra.

O tempo foi passando; e o Fernandinho, sem mais se lembrar de que a mãi já ha muito o devia estar esperando, continuou na perigosa brincadeira.

Encarrapitado nos salva-vidas dos carros, sem vêr que podia sofre cualquer desastre, o Fenandinho em breve se arrependia de ter desobedecido á mãi.

Cansado de agarrar-se aos varões, desequilibrara-se, estatelando-se na calçada.

Ferido, o resto escalavrado e o corpo cheio de dores, arrastou-se até a casa, onde a pobre mãi, já em cuidados, lhe tratou as feridas por entre repreensões.

Quinze dias esteve o Fernandinho na cama, entre a vida e a morte.

E de então para cá, o antigo desobediente, tomando por lição o que lhe acontecera, não mais voltou a desobedecer fosse a quem fosse.

HENRIQUE SAMORANO

Sociedade Nacional de Musica de Camara

E' no proximo dia 7, pelas 21 e 30, que a Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza, em 5.º concerto ordinario, um recital de «lieder» pela ilustre cantora D. Raquel Bastos. O programa consta de uma parte de autores alemães: Grieg, Mendelssohn e Schumann; outra de italianos: Loti, Pergolesi, Scarlatti e Paistello; outra ainda de brasileiros modernos: Barroso Neto, Vila Lobos e Lorenzo Fernandez, e uma quarta parte de franceses: Duparc, Debussy e Ravel. Os acompanhamentos serão feitos pela distinta pianista D. Regina Cascais.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

MOVEIS
Não deixe de aproveitar os preços especiaes que
A VANTAJOSA
está fazendo a titulo de propaganda para inauguração.
141 — Rua dos Anjos — 143

A Cidade

Salas de Estudo do Prof. Valsassina
Alvará n.º 78
O único estabelecimento dêste género funcionando legalmente
Preparação das lições para alunos com notas fracas e para os Exames
Cursos diurnos e noturnos
Prof.s diplomados
Av. Ant. A. de Aguiar 130—Telef. N. 7918

Chá das cinco

Nós só fomos grandes...

Quando afirmamos, e fazêmo-lo tantas vezes, que das glorias do passado tiramos ainda hoje as melhores horas de evocação espiritual, reconfortantes para as agruras, lenitivo para a constatação de tantas realidades duras, produzimos uma verdade indestrutivel.

De facto, Portugal vive ainda dos tempos aureos da India, do Brasil, das Africas e do Oriente. Fôram naus e caravelas sulcando mares «que eram de fogo e de morte», fôram soldados valorosos que se bateram em Ormuz, em Malaca, foram sabios que estudaram e traçaram derrotas, foram operarios que construiram barcos, foi enfim um povo na hora bendita do seu mais alto apogeu historico, que marcou com sangue abençoado o mapa de Portugal dáquem e dalém mar, de Portugal dominando nas cinco partidas do mundo.

Sediças são já, para alguns, pelo menos, considerações desta natureza. A proposito, vem agora, todavia, para citar um episodio curioso, que nos honra, que nos garante o prestigio da nossa epopeia maritima, não apenas a dentro das fronteiras, mas tambem por todo o mundo culto.

E' bem simples. Esteve ha tempo em aguas do Tejo, uma esquadra inglesa. Aproveitando um dia, sem visitas, sem recepções e sem salvas, o comandante de um dos barcos, conversando com um seu compatriota residente em Lisboa e antigo combatente da guerra — o ex-major William Stilwell — manifestou-lhe o desejo de visitar o tumulo do «grande navegador português Vasco da Gama» que sabia encontrar-se num templo de Lisboa.

Foram ambos até aos Jeronimos. O comandante inglês, junto do tumulo do famoso almirante, preguntou:

— Aqui dentro é que estão as cinzas de Vasco da Gama?

Como obtivesse confirmação, perfilou-se e a meia voz proferiu estas palavras, comovido:

— Presto homenagem ao maior marinheiro do mundo!

Uns momentos de silencio e retirou-se. Este episodio, simples, passou despercebido, ninguem mais dele teve conhecimento, naquela amalgama de solenidades de bailes, de discursos, que muitas vezes não valem uma homenagem singela, mas significativa, como a do comandante inglês junto ao tumulo de Vasco da Gama.

Assim se demonstra que Portugal só deu brado, só foi grande entre os grandes, quando poude ou soube, ser grande nos mares! Voltemos pois ao mar, desfraldemos novamente, a bandeira de Portugal por sobre os oceanos, se queremos volver ás horas gloriosas do nosso passado historico!

MAURICIO DE OLIVEIRA

A GARRETT
ás 5 — chá concerto

Viagens ministeriais

PORTO, 3 (pelo telefone)—Encontra-se nesta cidade o sr. engenheiro Duarte Pacheco, ministro das Obras Publicas, que desembarcou em Espinho, onde era aguardado pelo sr. dr. Alfredo de Magalhães, presidente da Camara Municipal, e major Herculano Ferreira, governador civil, que acompanharam aquele membro do governo até ao Porto.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco visitou hoje a Universidade, a Escola Infante D. Henrique e o novo edificio do Liceu Rodrigues de Freitas.

Amanhã, acompanhado pelo seu colega do Comercio e Industria, e por outras entidades, o sr. ministro das Obras Publicas visitará os terrenos destinados ás casas economicas.

Por motivo da estada no Porto do minstro das Obras Publicas, evolucionou sobre a cidade um avião da base de S. Jacinto.

EVORA, 3—De passagem para Estremós, esteve hoje nesta cidade o sr. ministro da Instrução, que visitou a biblioteca e o museu regional.

Regressou hoje a Lisboa o sr. capitão Gomes Pereira, ministro do Interior.

PROBLEMAS CITADINOS

Acêrca do destino de Alfama

depõem dois membros da Comissão de Estetica Citadina

Outro aspecto de Alfama com as colunas jonicas
(Aguarela de Alberto Sousa).

Carlos Rebelo de Andrade, arquitecto que com exito se tem dedicado á urbanização e que pertence á comissão de Estetica Citadina, estava indicado para depôr no inquerito lançado nas nossas colunas acêrca do destino de Alfama.

—Conservar, alterar ou destruir?—preguntámos nós.

E Carlos Rebelo de Andrade, que com seu irmão Guilherme tem já uma obra realizada no continente e em Africa, nas Exposições de Sevilha e do Rio de Janeiro, responde assim:

—Em absoluto, nem conservar, nem alterar, nem destruir. Conservar, alterar, ou destruir, mas em parte, conforme um plano geral da cidade e sem a preocupação de não tocar em Alfama.

—Tenho o maior respeito pela tradição, mas acima de tradicionalista sou nacionalista. Entendo que do passado se devem utilizar as lições fecundas que ele nos possa dar, mas conjugando-as com os problemas de hoje.

E, com veemencia:

—Devemos ser do nosso tempo. O passado é a ideia da Patria, mas devemos transporta-lo para hoje, fazendo-o evolucionar, ainda que sem perda das suas caracteristicas.

Depois, falando de Lisboa, em geral:

—Na nossa capital, cidade antiga e acidentada, não podemos cortar a esmo como se fôsse uma cidade nova e plana, como se fôsse uma das nossas nascentes cidades de Africa. E note-se que até em Africa se registam já casos como o do Lobito, uma cidade quasi estragada por varios êrros, e como o da Beira, se um feliz acaso lhe não désse um plano geral, enquadrado no que já está feito e prevendo o desenvolvimento futuro. E este exemplo devia ser seguido para outras cidades de Africa, e até para as do continente.

«Não ha concursos para planos de urbanização—continua Carlos Rebelo de Andrade—e isto pela dificuldade de um arquitecto ou dum urbanista pôrem isoladamente em equação tão complexo problema. A leitura duma cidade só é possivel em colaboração, mas sem o criterio usado, por exemplo, pela Camara Municipal de Coimbra, que abriu um concurso de urbanização da cidade pedindo soluções como quem pede emulsões, a prazo curto e com compensações ainda mais curtas, e reservando-se o direito de aproveitar o que bem entender.

Regressando ao caso de Alfama, diz o arquitecto Rebelo de Andrade:

—Alfama é um caso isolado, dos muitos a resolver em Lisboa. Falar do destino da Alfama em definitivo parece-me, portanto, prematuro. A' Camara Municipal compete, e creio que é seu proposito, tratar antes do plano geral de urbanização da cidade de Lisboa. Não por concurso, mas chamando um arquitecto português—português, note bem!—assistido dos elementos necessarios.

E confirmando a necessidade do arquitecto em questão ser português, e dando uma prova da sua lealdade profissional, conclui Carlos Rebelo de Andrade fazendo-nos a afirmação de que em Portugal existem alguns bem competentes, como Cristino da Silva, por exemplo.

* * *

Frazão de Vasconcelos, director do Instituto Português de Arqueologia, Historia e Etnografia e membro do Conselho de Estetica Citadina, a quem procurámos na Biblioteca de Marinha, disse-nos:

—Matos Sequeira e Alberto Sousa indicaram já, quanto a mim, a boa solução: deve conservar-se Alfama, melhorando, sem prejudicar as suas caracteristicas.

«Apaixonado pelo Passado, no que ele tem de belo ou de simplesmente interessante, não me esqueço, contudo, de que vivemos no seculo XX... E não vejo que Alfama prejudique o progresso da cidade... Bem pelo contrario, constitui uma nota curiosissima para o turista.

—Quando tenho de acompanhar algum estrangeiro de visita a Lisboa—continua Frazão de Vasconcelos— faço-o admirar o formosissimo Terreiro do Paço, levo-o aos miradouros do Monte, de Santa Luzia, ao Castelo, a S. Pedro de Alcantara e... a Alfama. Digo-lhe que tambem temos largas avenidas modernas, mas evito que ele as veja, e principalmente que transite pela praça do Duque de Saldanha, que, felizmente, não é caminho para os museus e outras coisas dignas de serem vistas...

Tentou suicidar-se
dando um tiro num hombro

Manuel Henriques Junior, de 67 anos, comerciante em Móra, tentou suicidar-se, dando um tiro num ombro, pelo que recolheu ao hospital de S. José.

Vida artistica

Delfim Maia expôs hoje numa montra do Chiado alguns dos seus bronzes e dois quadros a oleo representando assuntos taurinos, motivo que tambem preside a um inedito grupo em folhas de ferro recortado, a ultima modalidade do original artista.

Arcadia
HOJE Variedades 2 — Orquestras — 2
Amanhã e depois:
Grandiosa Festa Azul
Lindas decorações
PRIMOROSO SERVIÇO DE MESA:
Jantar-Concerto.. 15$00
Almoços a 10$00 e 12$00

A venda do "Adamastor„

Terminou hoje ás 16 horas, o prazo para a entrega, no Arsenal de Marinha das propostas para a compra do casco do aviso «Adamastor». A respectiva abertura será feita amanhã ás 14 horas na presença de uma comissão de oficiais.

Hoje de manhã foram a bordo do «Adamastor» dirigentes de diversas empresas de sucata com o fim de avaliar o estado da chaparia do casco e deliberar acêrca das ofertas a fazer.

A chama da Patria

Os alunos da Escola Militar, por intermedio da sua Sociedade Cooperativa, puzeram a disposição da Comissão dos Padrões da Grande Guerra a importancia de 500$00 para a aquisição de azeite para a chama do lampadario que arde no tumulo do Soldado Desconhecido no Mosteiro da Batalha

Doença subita

Na rua de S. Paulo, foi encontrada sem fala Rosa Silva, de 65 anos, moradora na Estrangeira de Baixo, 43, que recolheu ao hospital de S. José.

TENDINHA DO ROCIO
Aberta até ás 2 da manhã
bom vinho, boa ginja
ROCIO, 6

A Cidade

BRISTOL DANCING
VARIEDADES
Em pleno sucesso
BÉBÉ DIAMANTE
Bela estrela de bailes

A Emissora Nacional

começou ontem a irradiar e já se ouviu em Faro

Vibrou ontem no éter, pela primeira vez, a onda da Emissora Nacional de radiodifusão. O facto, apesar de ser ansiosamente esperado pela grande massa de radiofilos portugueses, passou despercebido.

Concluidas as experiencias dos diversos circuitos e feitas as emissões, com varias potencias, com emprego da antena ficticia, que não permitia a irradiação para o exterior, os engenheiros que cuidadosamente procederam á montagem do posto resolveram principiar os ensaios reais da estação.

Assim, ontem, ás primeiras horas da manhã, ligaram os circuitos e puzeram-nos a oscilar.

Ao principio utilizaram apenas a potencia de 2 quilovatios, mas como os resultados tivessem sido magnificos, resolveram elevar a potencia, sucessivamente até 10 quilovatios.

Estas experiencias, que não constituem ainda as que a estação deverá fazer oficialmente, com todo o rendimento, durante dez horas por dia, não se destinam, propriamente, a confirmar o alcance previsto da estação, mas apenas a demonstrar aos engenheiros que a montagem se encontra completa e pronta a funcionar.

Apesar de tudo, quando a Emissora funcionava, cêrca das 16 horas, com a potencia de 2 quilovatios, ou seja com a decima parte da sua potencia normal, foi ouvida em Faro nas melhores condições.

As experiencias oficiais que deverão realizar-se duma forma intensiva antes da inauguração da Emissora, anunciada para o dia 28 de maio, devem principiar amanhã ou depois.

Ministerio dos Negocios Estrangeiros

No sabado, dia do começo de execução do acôrdo comercial com a França, o sr. ministro dos Negocios Estrangeiros mandou o seguinte telegrama ao sr. ministro de França:

«No momento em que entra em execução o Acôrdo Comercial entre Portugal e França tenho a honra de exprimir as minhas melhores homenagens a V. Ex.ª, meu caro ministro e amigo, cujo inteligente esfôrço e espirito de conciliação tanto contribuiram para aquele acôrdo, que ficou constituindo mais um forte traço de união entre os nossos dois paises. — *Caeiro da Mata*».

O sr. Jessé Curely respondeu nos seguintes termos:

«Estou infinitamente sensibilizado com as amaveis palavras que V. Ex.ª me dirigiu. Agradeço-lhas de todo o coração e peço-lhe que aceite a expressão do meu reconhecimento pelo auxilio que encontrei junto de V. Ex.ª para o desempenho duma missão que procurei sempre cumprir com o mesmo carinho pelos interesses dos nossos dois paises e com um sentimento pessoal de profundo afecto por Portugal, ao qual toda a França está, de resto, ligada pelos laços duma tão viva e sincera amizade.—*Jessé Curely*».

Empregados de escritorio

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa tem em organização na sua séde, rua Augusta, 100, 3.º, a «Agencia de Colocação de Profissionais de Escritorio Desempregados».

Os individuos daquela classe que estiverem sem colocação devem inscrever-se ás quartas e sextas-feiras, das 21 ás 23 horas.

RECORDAÇÕES GLORIOSAS

Vai ser vendido em leilão

para uma fundação clinica

parte do recheio da casa de Augusto Rosa

Morreu ha quatro anos, depois duma vida admiravel de ternura e de bondade, de graça e de espirito, já com a cabeça nevada de cabelos brancos, mas com um sorriso gentil de dona dos tempos idos, a viuva do grande artista Augusto Rosa. A sua agonia teve a beleza duma asa que se desprende da terra, para ir voar mais longe e mais alto. Dir-se-ia que, para aquela alma, a morte era uma coisa doce, de infinita suavidade.

E' que no seu coração ligeiro não havia um pecado, um remorso. Toda a vida fizera bem, sem alardes, nem orgulhos. O seu ultimo olhar foi para o retrato do marido, que continuou a viver ao pé dela, sorrindo, conversando, na interpretação imortal de Columbano. D. Leonor Rosa, aristocrata pelo sangue e pelo espirito, renunciou em vida a todos os seus bens. Se Augusto Rosa legara aos museus do Estado, confiado na selecção inteligente do dr. José de Figueiredo, as peças da sua colecção de arte, a esposa, declarava, no testamento, que o restante e os seus predios fossem vendidos, sendo o produto aplicado na fundação de uma clinica para mulheres cancerosas, no parque do hospital de D. Estefania.

E' para cumprir a sua ultima vontade que, no proximo domingo se realiza, no palacete de Augusto Rosa, já vendido, bem como um predio que a ilustre senhora tinha na rua do Ouro, a almoeda do que ali resta.

Fômos lá hoje. Os nossos passos ecoaram nas salas desarrumadas, como dentro dum tumulo. Velhos espelhos reflectiam rostos estranhos. Sentia-se no ar o cheiro das coisas mortas. A linda sala doirada, rutilante de vitrines, sobrecarregadas de preciosidades, as telas, os retratos, os minusculos e graciosos «bibelots», que pareciam esvoaçar, sorrir, o melhor como valor e como beleza, tudo foi integrado, e bem, no patrimonio nacional. Ficou apenas um piano de cauda, onde já ninguem toca, e que, se vibrasse, evocaria com saudade, em notas de tristeza, as veladas de arte que ali se faziam, quando Augusto Rosa, estatuario da paixão, declamava na sua voz de oiro, alguma tirada de teatro romantica; um lustre luminoso, de cristais, uma ou outra cadeira, onde, talvez, se teriam sentado Afonso Lopes Vieira, quando andava na sua campanha vicentina, e o dr. José de Figueiredo, noutra campanha, não menos gloriosa e incruenta, a dos paineis. Numa salinha ao fundo, que devia ser o recanto querido de D. Leonor Rosa, ha um sofá cansado, marcando dois lugares—e uma conversa em suspenso. As paredes estão desertas. As janelas fechadas. Uma luz triste mal acorda de sombra, os objectos perdidos, dispersos, contrafeitos no seu lugar de acaso. Em qualquer parte o caruncho roi, cortante, incisivo, penetrando a alma de saudade. Numa sala grande, ficou apenas uma credencia, doirada e branca, de lamina sem brilho, que parece humedecida de lagrimas. A' nossa volta, nos muros, uma tapeçaria antiga, teoria de ninfas e de faunos, numa floresta de quimera. Na casa de jantar, vêem-se alguns moveis de renascença de talha esplendida e sumptuosa, onde ha cristais e pratas cinzelados. Então, duma mala de verga, estofada, e sem historia, que está ali para um canto, alguem, num gesto de curiosidade, retira um maço de fotografias de Augusto Rosa. E surge «D. Cesar de Bazan», o «Ladrão» e outras grandes criações, que morreram com ele, com a sua «morgue» de «grand seigneur», a sua mascara cezareana, empastada pelos anos, e as suas luvas brancas que, mesmo vasias, tinham gestos, sumptuosas ou imperiosas.

Invade-nos uma grande tristeza, feita de evocativa saudade.

Esta casa é, de facto, um tumulo de recordações. Paira nela o abandono. Já não é possivel reconstruir o que ela foi, a sua intimidade, dizer onde estava este retrato e a que lugar pertencia aquele movel. Chove lá fora e ha frio ali dentro. O silencio não bole. E' mais denso nos desvãos da casa, enorme e lugubre, onde ha um armazem de flores mortas. Só o caruncho, infatigavel, vai lentamente pulverizando as coisas, transmitindo-lhes uma convulsão derradeira de vida.

Agitação politica

na Argentina

BUENOS AIRES, 3.—Correram ontem á noite insistentes boatos de que estava preparado para hoje um movimento revolucionario e de que se fizeram numerosas prisões, entre as quais as de alguns militares.

O governo, porém, desmente a veracidade dêsses boatos. — (United Press).

...e no Uruguay

MONTEVIDEU, 3. — Nesta capital, circulam intensos boatos dum movimento revolucionario, em que tomariam parte oficiais do exercito. Os elementos oficiais, dizendo desconhecer a origem dos boatos, afirmam, no entanto, que tambem lhes consta estar preparada uma intentona para hoje, pelo que o ministro do Interior tomou providencias energicas. Fizeram-se numerosas prisões. — (United Press).

Foi preso um vigarista

O agente Sequeira prendeu ontem, na rua do Arsenal, Alfredo Bento Lourenço, mais conhecido pelo «filho do Ganga», por haver contra ele mandatos de captura pelo Tribunal da Boa-Hora, onde se encontra afiançado, por ter vigarizado em 38 contos o sr. Joaquim Godinho, proprietario duma tabacaria da rua José Falcão.

Contra o preso existem na Policia mais duas queixas apresentadas pelos sr. Francisco José Santana Coutinho e Sobral Lindinho, tambem pelo crime de burla.

Na mesma ocasião foi tambem preso Arnaldo Bento Lourenço, irmão do Alfredo, que conseguiu fugir ao agente na rua do Ouro.

A questão religiosa no Mexico

CIDADE DO MEXICO, 3.—O arcebispo Pascual Dominguez proibiu a participação da Igreja na campanha para as proximas eleições presidenciais.

A eleição do novo presidente vem ressuscitar a questão religiosa.—(U. P.)

Um homem prostrado

a pontapé

por causa duma brincadeira

Alfredo Cabrita, moço dos calabouços do Torel, é uma figura curiosa do meio policial. Passa a vida entre as grades das prisões, sem ter cometido delito algum; entra e sai quando quere, gosando de prerogativas que os presos de verdade invejam; e, na sua humildade, presta serviços de monta a quantos, ricos ou pobres, têm a desdita de cair no lado de lá das grades negregadas.

A troco de pequena remuneração, Alberto Cabrita é a providencia dos presos. Recados, compras, avisos, palavras de encorajamento e lamentos de desanimo, tudo ele leva e traz, no inter-cambio doloroso que se estabelece entre os detidos e suas familias, entre os que sofrem directamente as consequencias dos seus erros e os que ficam cá fóra, a aguardar, curiosos, as decisões da Justiça.

Tem ainda uma qualidade o Alfredo Cabrita: a de estar sempre bem disposto. Seja boa ou seja má a noticia a transmitir, é sempre a rir que o môço dos carceres a leva ao seu destino.

Como resultado da sua função, Alfredo Cabrita conhece, naturalmente, todos os agentes da P. I. C. e todos os guardas da Segurança Publica, com eles se dando quasi de «tu cá, tu lá», como pessoa de familia.

Ora, aconteceu hoje, como acontece todos os dias, que o pobre môço foi encarregado de um recado para pessoa amiga de um preso.

Foi ao seu serviço; e, chegado ao fundo da calçada do Lavra, encontrou sua mulher a chalaçar com o guarda civico n.º 2.007, seu amigo e conhecido.

Chalaceou, tambem; mas o civico é que, pelos modos, não estava para chalacear com ele, e então, não correspondeu á brincadeira.

Alfredo Cabrita insistiu, na sua boa fé, e, como a certa altura, tivesse feito menção de puxar pelo sabre do guarda, o outro vibrou-lhe tamanho pontapé no ventre, que o prostrou gravemente contuso.

O infeliz deu entrada no hospital de S. José, onde ficou em tratamento, e o agressor foi preso.

Gatunos presos em flagrante

Foram presos em flagrante, quando quebravam o vidro duma sapataria da rua de S. Paulo, 40, José de Sousa, mais conhecido pelo «José da Alta», rua dos Poiais de S. Bento, 132, e Antonio Guilherme, residente no Casal Ventoso, ambos com largo cadastro por furtos. Foram-lhes apreendidas grandes quantidades de cautelas de penhores referentes a gabardines e relogios. O agente David procura averiguar a quem pertencem os objectos furtados. O proprietario da sapataria avaliou o vidro da montra partido em ?0$00.

Voltará a ressuscitar

o terrorismo na Austria?

VIENA, 3.—Corre o boato de que se realizou em Budapest uma reunião dos chefes nazis alemães e austriacos. Nessa reunião ter-se-ia debatido a atitude a observar pelos nacionais-socialistas austriacos com respeito ao governo de Dollfuss, assim como a inoportunidade de voltar a praticar actos de terrorismo na Austria.

Ignoram-se ainda as resoluções que se tomaram.—(Havas).

No TIVOLI: SPINELLY e JEAN MURAT em
A CASTELÃ DO LIBANO
Um Castelo de Sonho onde vive uma mulher misteriosa

o espectaculo do dia:
Cinema e music-hall
no SÃO LUIZ
com GREGOR, ROSERAY e CAPELLA e
LILIAN HARVEY no filme o MEU FRACO

TAUROMAQUIA

Um arreliador compasso de espera

Andava contente a «aficion» porque o tempo corria bem e tudo fazia esperar que houvesse ante-ontem, domingo, uma linda tarde para a corrida inaugural do Campo Pequeno. E que lindos touros havia! E que bem escolhido pessoal artistico! E que acerto na escolha do espada! Mas não poude ser e os aficionados têm de marcar um grande compasso de espera. Só no domingo poderão vêr os primores do espada «Pinturas» e de João Nuncio, a valentia e o brilho de Rufino e Teixeira, a boa vontade e o acerto dos nossos bandarilheiros e a decisão e arrojo dos moços de forcado que Pé de Cherim, o famoso pegador, reuniu em sua volta para formarem o grupo da tarde. Ficou tudo para domingo. Mais um compasso de espera, mas que suporta resignadamente, com a fundada esperança de que a corrida de domingo resulte extraordinaria, cheia de brilho e de demonstração de arte de lidar touros, arte tão arriscada, tão dificil e tão empolgante.

A corrida faz-se no domingo com todos os elementos anunciados, sem faltar a lide de dois touros desembolados, a cargo de «Pinturas», o esplendido espada, o monumental bandarilheiro.

Um sucesso que aumenta dia a dia

A revista "Arraial"

com os seus quadros e numeros novos, hoje em duas sessões no

COLISEU

Ha muito tempo que não é possivel ao publico de Lisboa ver um espectaculo como o que nos oferece esta noite, em duas sessões, a grandiosa revista «Arraial», que, completamente remodelada, prossegue na sua carreira triunfal, atraindo toda a gente.

E' que a alegria é o mais seductor elemento de todos os especaculos, e em nenhum outro a alegria é tão comunicativa, tão viva, tão vibrante e irresistivel, como em toda esta revista, principalmente nos quadros e numeros novos, mercê dos impagaveis artistas da companhia Maria das Neves.

Alvaro Pereira é o «compère» por excelencia. Antonio Silva caricatura as figuras de modo que o riso explode imediatamente, mal ele aparece em cêna. Augusto Costa, o simpatico e admirado (Costinha) é a graça personificada. Acrescentemos a estes elementos, que não têm rival, os nomes de Maria das Neves, Filomena Lima, Dina Tereza, Josefina Silva, Luiza Durão, Aurelio Ribeiro, Carlos Barros, Eugenio Salvador e Reginaldo Duarte, e teremos explicados os triunfos consecutivos da revista «Arraial», que todos podem e devem ir ver ao Coliseu, tanto mais que os preços são popularissimos.

DINHEIRO
Só o não tem, quem não quer'
A RENASCENTE
R. do Mundo 117-1.º—Telef. 26311
Empresta s| tudo que ofereça garantia e ao furo da lei.—Maxima seriedade e sigilo

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519
DR. ARMANDO NARCISO Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Leonor Manuel (Atalaia), D. Luiza da Conceição Cardoso de Meneses (Margaride), D. Helena Ferrão de Castelo Branco, D. Adelina Lima Cruz, D. Maria Adozinda Pimenta, D. Constança Vitoria Abreu de Lima, e a menina Maria Gertrudes Mendes Moreira.

CASAMENTOS

Na igreja do Corpo Santo, sendo celebrante o reverendo Domingos Clarkson, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda de Almeida d'Orey, gentil filha da sr.ª D. Fernanda de Almeida d'Orey e do sr. José Manuel Perestrelo d'Orey, com o distinto clinico sr. dr. Salvador da Cunha de Mendonça e Meneses (Olhão), filho mais novo dos srs. marqueses de Olhão, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Perestrelo de Albuquerque d'Orey e D. Maria Izabel d'Orey Correia de Sampaio, respectivamente avó e tia paterna da noiva, e de padrinhos os irmãos do noivo, srs. dr. Cobde de Castro Marim, e D. Antonio da Cunha Mendonça e Meneses (Olhão).

Terminado o acto religioso, foi servido na elegante residencia dos avós da noiva sr.ª D. Maria Perestrelo d'Orey e sr. Frederico de Albuquerque d'Orey, um finissimo lanche da pastelaria Marques, seguindo os noivos depois para a quinta de S. Carlos em Alenquer, propriedade dos pais do noivo, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

—Realizou-se o casamento da sr.ª D. Irene dos Santos Costa com o sr. dr. Manuel Sena Martinez, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Aida Branca Guimarães, irmã da noiva e D. Alice Anahory Costa, e de padrinhos os srs. Raul Guimarães, e o engenheiro dr. Vitor Salgueiro Pinto da Costa.

Terminada a cerimonia foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Pela sr.ª D. Marquesa Franco Taveira Pinto, esposa do sr. Aquiles Taveira Pinto, tesoureiro da Fazenda Publica, em Alcobaça, foi pedida em casamento para seu filho Octavio, distinto engenheiro-agronomo da Junta Autonoma das Obras de Hidraulica Agricola, a sr.ª D. Maria Alice Sousa Lobato, gentil filha da sr.ª D. Maria Adelina Pereira da Costa de Sousa Lobato e do sr. Antonio de Sousa Lobato, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

A CARIDADE

Festa infantil

Prosseguem com toda a actividade os preparativos para a interessante festa infantil, de caridade, que na tarde de domingo proximo se realiza, como temos noticiado no Jardim da Estrela, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias pobres doentes patrocinadas pela mesma comissão.

Tarde de Cinema

E' na tarde de sabado 14 do corrente, que se realiza no Tivoli, gentilmente cedido pela sua direcção, uma interessante tarde de cinema, de caridade, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da benemerita instituição União Noelista Portuguesa, estando o programa a ser organizado, com todo o criterio artistico.

Os pedidos de bilhetes para está festa de caridade, devem ser requisitados pelos telefones norte 979 ou 4647.

EM VIAGEM

Com sua esposa, a sr.ª D. Izilda de Vasconcelos Salgado, regressou da sua viagem, pelas ilhas da Madeira, e Açores, França, Espanha, Belgica e Holanda, o distinto engenheiro sr. Joaquim Salgado.

—A França, regressou com sua esposa, o sr. André Bergeret, que esteve passando alguns dias em Lisboa, hospede do Aviz Hotel.

—Partiu para a Covilhã, onde foi tomar parte num concerto de caridade o sr. dr. Loureiro Diniz.

—Partiu hoje para a Covilhã, a distinta pianista sr.ª D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, que, especialmente convidada, ali realizará um concerto de musica antiga e moderna, a favor do Lactario daquela cidade.

FERNANDE
CHAPEUS MODELOS
66, 1.º RUA DO MUNDO
RECEBE para quinta-feira novidades de modelos das melhores casas parisienses.

A festa portuguêsa no Estoril

No domingo á noite, arraial, iluminações, fogos de artificio, diversões varias e uma entrada de toiros bravos

Para que a festa projectada tivesse brilho, no Parque Estoril, a que vinhamos fazendo largas referencias, era precisa uma noite linda e serena. Iluminações, descantes, bailes populares, fogos de artificio, etc., só com uma noite calma se podem fazer. Alem disso, o numero-clou da noite, a entrada de touros, perderia muito o seu pitoresco.

A festa ficou para domingo proximo, tambem á noite. Oxalá o tempo permita a exibição de um festival como outro nenhum no genero se tem organizado em Portugal.

Comboio especial de excursão a Estremoz e Vila Viçosa, por 35$00, no domingo, 8 de abril, promovido pela C. P.

Visitar Extremoz e Vila Viçosa num dia e pelo preço excepcional de 35$00 é a oportunidade que a C. P. oferece ao publico no proximo domingo 8, num Comboio Especial de 3.ª classe que partirá do Terreiro do Paço pelas 6 e 55, chegando a Lisboa na volta depois da meia noite. Ver horario no cartaz.

Estremoz é uma cidade muito pitoresca e Vila Viçosa com o seu historico Palacio dos Braganças e Panteon é um dos mais notaveis pontos turisticos do país.

Só a visita do Palacio torna esta excursão de um interesse invulgar.

Inscrição nas Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Associação Comercial e Industrial dos Ourives do Sul

Rua da Fé, 53, 1.º — Lisboa

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De conformidade com o Art. 28.º dos Estatutos, é convocada a reunião ordinaria da Assembléa Geral, para o dia 5 de Abril (quinta-feira), pelas 21 horas, na séde da Associação, para os fins seguintes:

1.º—Apreciação do Relatorio e Contas da Direção e Parecer do Conselho Fiscal, referentes á gerencia de 1933.

2.º—Eleição de novos Corpos Gerentes.

De harmonia com o § unico do Art. 26.º, não reunindo numero legal, a Assembléa funciona uma hora depois com qualquer numero de socios.

Lisboa, 3 de Abril de 1934.

O Presidente da Mesa
C. Basilio d'Oliveira

FEMINA Dirigida por D. Helena de Aragão
A revista feminina que toda a senhora portuguesa lê com agrado e satisfação, porque a orienta, distrai e cativa

MOBILIAS para casas de jantar, quartos de cama, salas, escriptorios e mais peças sôltas em novo e usado. — Estofos e decorações.
ARMAZENS BARROCA
Telefone 2 1666—Rua d'Atalaia, 35
Vendas a pronto e a prestações

Festa de arte e caridade

Como temos noticiado, realiza-se no proximo dia 7, as 15 horas, na basilica da Estrela, uma notavel festa de arte e caridade com a imortal obra de Back «A Paixão segundo S. Mateus».

A comissão organisadora da festa, cujo produto se destina a obras de beneficencia da freguesia da Lapa, é constituida pelas sr.as: condessa da Folgosa, D. Angelica Plantier, D. Amélia de Oliveira Gomes, D. Ana de Perestrêlo Soares Branco, D. Elisa Baptista de Sousa Pedroso, D. Luiza de Andrade dos Santos, D. Joana de Tavora Folque de Souto, D. Maria Borges de Sousa, D. Maria Joana de Albuquerque Schmith e D. Maria de Lancastre Wan Zeller.

Bilhetes a venda nas casas Sessetti, Valentim de Carvalho e Heliodoro de Oliveira.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Realiza-se no proximo dia 5, pelas 15 horas, a inauguração solene da grande exposição anual organizada pela Sociedade Nacional de Belas Artes, com a presença dos srs. presidente da Republica, presidente do Ministerio e ministro da Instrução e de outras entidades oficiais.

No dia 4, pelas 16 horas, oferecerá a direcção desta colectividade aos directores dos jornais e aos seus criticos de arte um «Porto de honra».

"Editora Cinematografica„

Constituiu-se em Lisboa uma sociedade anonima, chamada «Editora Cinematografica», que se destina a edição de publicações cinematograficas e a pequena produção de fonofilmes.

Os seus corpos gerentes, recentemente eleitos, são constituidos pelos srs.:

Octavio de Brito, Antonio Fagim, Felix Bermudes, Frederico de Freitas, Gomes Alves, dr. Campos Figueira, Antonio Filipe Ribeiro, Quintanilha, Mendonça engenheiro Rocha Cabral, dr. Gustavo de Freitas, Augusto Soares, Alfredo Assunção, Vicente Sampaio e José de Sa Pilão.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Mademoiselle»
Trindade—A's 8,45 e 10,45—«Pernas ao léu»
Avenida—A's 21 e 30—«O homem dos sete oficios».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria Cachucha».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O jogo da Gloria».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Revista Alegre».
Coliseu—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—A revista «Arraial».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Salão Ideal—Das 18 á 24.

Capristano & Ferreira
BOMBARRAL
HORARIO DAS CARREIRAS DE AUTO-CARS

Carreira	Hora de partida
Lisboa—Leiria	7,00—14,30
Lisboa—Peniche	7,30—17,30
Lisboa—Nazaré—Alcobaça	8,30—16,30—18,30
Leiria—Lisboa	6,30—15,00
Alcobaça—Nazaré-Lisboa	6,30—10,00—14,30
Peniche—Lisboa	7,00—14,45
Peniche-Caldas da Rainha	9,00—15,30—19,30
Caldas da Rainha—Peniche	11,00—17,30—22.00

Com ligação em Leiria com a carreira do Porto
Lisboa—Porto ás 7,00
Porto—Lisboa » 7,49

Partidas de Lisboa — Largo de S. Domingos, 11 letra A (Palacio Conde de Almada) *TELEFONE 2 1603*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20—LISBOA

Pagamento do cupão das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) relaivo ao 1.º semestre de 1934

São avisados os portadores do cupão n.º 10 das obrigações de 7 3/4 por cento (Minho e Douro e Sul e Sueste) que o seu pagamento, pela importancia de Esc. 3$87,5, terá lugar a partir de 15 do proximo mês de abril.

O pagamento efectua-se em Lisboa, na séde da Companhia, e no Porto, na tesouraria da Companhia (estação de S. Bento), todos os dias uteis, desde as onze ás treze horas e das catorze e meia ás dezasseis horas, e aos sabados desde as onze ás doze e meia horas.

Lisboa, 28 de Março de 1934.

O Presidente do Conselho de Administração
Antonio A. Vasconcelos Correia

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 2 9 62

ESTRANGEIRO

CLINICA DENTARIA
PARA CLASSES MENOS ABASTADAS
Todos os dias ás 13, pelo
DR. FERREIRA PIRES
Rua da Escola Politecnica, 77-1.º

As investigações cientificas
dos vôos á estratosfera

NOVA YORK, 3.—O professor Arthur Compton e o seu ajudante, sr. Stepheson, que estudaram os dados registados pelos delicados aparelhos de que ia provido o globo em que no verão passado realizaram um vôo á estratosfera o comandante Settle e o sr. Fordney, são de opinião que os raios cosmicos procedem de muito mais longe que a atmosfera terrestre e «possivelmente são muito mais velhos que a Terra».

No relatorio apresentado á Sociedade Fisica Americana da Columbia University, o professor Compton afirma que os raios cosmicos se compõem em grande parte ou totalmente de particulas carregadas. Tambem se registaram raios cosmicos de um novo tipo, que são neutrais electricamente ou mais pesados que os protons, o nucleo dos atomos de hidrogeneo. Os estudos foram realizados mercê de um aparelho registador da invenção do professor e conseguiram-se obter fotografias da passagem dos raios cosmicos por uma bomba de aço cheia de gás argon comprimido e coberta de uma capa de quatro polegadas de chumbo puro que pesava duzentas libras.

Como os raios cosmicos têm de penetrar a barreira do campo magnetico da terra, diz o professor Compton, só os raios que têm energia suficiente para penetrar verticalmente através de metade ou mais da atmosfera podem chegar até á Terra.

Todavia, não se poude determinar se a composição dos raios cosmicos consiste em protons ou positrons (electrones positivos), e, portanto, é necessario organizar novos vôos á estratosfera, mas desta vez no Canadá, por se encontrar mais proximo do polo magnetico.

Até agora só se poude comprovar que mercê duma experiencia que demonstrou que a intensidade dos raios é menor no equador magnetico do que nos polos magneticos, alguns destes raios estão carregados positivamente. Supõe-se que o Sol exerce uma ligeira influencia na força dos raios cosmicos; tal como está hoje o processo de investigações, parece, porém, que procedem de alguma parte remota do cosmos.

«Os raios cosmicos—acrescenta o professor Compton—são possivelmente mais velhos que a Terra, pois que a sua energia é tão elevada, que segundo demonstram os calculos efectuados, se uma particula é lançada no espaço, pode continuar nele antes que se detenha no espaço interestelar, por um tempo igual á idade aproximada da Terra».—(United Press).

O DESASTRE DO BALÃO
de André Spies

AMIENS, 3.—Após o acidente do balão esferico que a Havas noticiou, o aeronauta Paulo André Spies foi conduzido á gendarmeria, onde explicou as condições em que o desastre se produziu. Segundo o relato de Spies, o balão, ao descer na região de Bienvillers foi chocar com uum cabo electrico. Tendo a barquinha tocado de raspão no mesmo cabo, voltou-se por instantes e o passageiro Marius Marquant foi projectado no espaço. O balão, devido a essa deminuição de peso, ganhou certa altura. Quando o aeronauta efectuava a manobra da aterragem, a barquinha foi chocar com uma arvore, ficando completamente destruida. Spies, embora ferido, poude chegar á aldeia mais proxima.—(Havas).

O gesto heroico dum tenente
salva a vida dalguns soldados

VITORIA, ESPIRITO SANTO (Brasil), 3.—Encontra-se internado numa casa de saude o tenente Vasconcelos, que ha dias, quando dava instrução militar aos recrutas no 3.º batalhão de caçadores, fez explodir distraidamente a espoleta de uma granada de mão, que tinha na mão direita. Não tendo tempo de se desfazer dela, ordenou rapidamente aos soldados que se lançassem por terra, e, num rasgo de bravura, passou a granada para a mão esquerda, que ergueu bem alto. Momentos depois, a granada explodia, esfacelando-lhe o braço, que teve de ser amputado. Devido a este gesto heroico, nenhum dos soldados foi sacrificado.—(United Press).

Uma encomenda importante

LONDRES, 3.—Os caminhos de ferro da Africa do Sul fizeram uma encomenda de 50 locomotivas a uma firma constructora de Glasgow. O valor da encomenda é de 300.000 libras.—(Havas).

Cuba vai pedir a extradição
do general Machado

HAVANA, 3. — O procurador geral Pablo Lavin apresentou ao Tribunal de Sanções sete acusações diferentes contra o general Machado, o que permitirá a extradição do ex-ditador em virtude do tratado cubano-americano.

O capitão Castillo, que durante a ditadura de Machado exerceu as funções de director da Prisão Nacional da ilha dos Pinheiros, é acusado de ter assassinado 150 prisioneiros. Uma testemunha declarou que só num dia foram mortos 12 presos, três dos quais foram queimados vivos. As audiencias relativas a este processo começarão ámanhã. As testemunhas de acusação elevam-se a 400.—(Havas).

O conflito com os professores

HAVANA, 3.—O ministro da Instrução enviou uma nota energica aos professores, intimando-os a dissolverem o respectivo sindicato, sob pena de mandar prender os chefes responsaveis.—(Havas).

Os nacionalistas apoiam Mendieta

HAVANA, 3.—Os chefes nacionalistas deram parecer contrario á fusão do seu grupo com o «A B C», declarando que apoiavam o governo actual, sob a presidencia de Mendieta.—(H.).

As vitimas dum incendio

HAVANA, 3.—O numero de vitimas do incendio dos autobuses, propriedade duma companhia não sindicada, eleva-se a 11 e entre elas conta-se uma criança.—(Havas).

GRAVE DESASTRE DE VIAÇÃO

LONDRES, 3.—Perto de Huddersfield deu-se ontem um terrivel acidente de automovel. Um carro particular que seguia a grande velocidade chocou com um taxi que vinha em sentido contrario. Faltam ainda pormenores completos, mas sabe-se já que morreram 5 pessoas.—(Havas).

Deram-se desordens graves
nos campos de concentração austriacos

VIENA, 3—Continua a greve dafome em alguns campos de concentração. A situação mais grave é a do campo de Woellersdorf, cujos internados não têm ha semanas o direito de receber visitas e em cuja alimentação apareciam bocados de pano e de vidro. O encarregado da cosinha é um membro da «Frente Patriotica», contra quem foram apresentadas queixas, ás quais, porem, não foi dado andamento pois o comandante do campo, tomou o partido do acusado. Daí a greve da fome e varios incidentes. Um dos presos atirou com a marmita á cabeça do filho do encarregado, e na barraca principal estalou uma revolta, que provocou numerosos feridos, pois as forças fizeram um ataque á baioneta.

Dos 420 individuos ali concentrados mais de metade está no hospital. Os doentes têm feito descrições impressionantes. Nos ultimos dias só comiam pão duro e restos de viveres recebidos das familias muito antes. Dos que ficaram no campo 80 0/0 tambem estão doentes. Só estão hospitalizados aqueles cuja vida corre perigo. O heroi e invalido da guerra Srobel, que tem todas as condecorações de campanha, e que se encontra doente do coração não foi admitido. O vereador nazi Muehlberger foi operado nos intestinos e nos maxilares e seguiu imediatamente para o campo, sem o tratamento completar.—(Americana).

A guerra na Arabia

LONDRES, 3—Noticias da Arabia dizem que o exercito do Hedjaz, sob o comando do principe herdeiro Saud, tem avançado pelo territorio do Yemen. O exercito invasor está dividido em três colunas. O rei Ibn Saud está em Meca, mas atribui-se-lhe a intenção de organizar e dirigir uma ofensiva de grande estilo, pois dispõe de muita artelharia e metralhadoras.—(Americana).

Um concerto original

BUDAPEST, 3—O maestro Giorgy Kurtz tentou realizar uma audição com 24 pianos de concerto. O facto despertou grande curiosidade. Tocou-se a segunda Rapsodia de Liszt. A experiencia teve de ser suspensa, porque toda a sala começou a vibrar, como um gigantesco orgão. A tentativa vai fazer-se ao ar livre.—(Americana).

O fascismo em Espanha

CACERES, 3. — Uns desconhecidos colocaram no cimo da torre situada na praça principal da cidade uma bandeira fascista espanhola que a Policia retirou. As autoridades mandaram abrir um inquerito a fim de descobrir os responsaveis.—(Havas).

SAPATARIA Versailles

EXPOSIÇÃO
dos mais lindos
modelos
de primavera
Tel. 25629 R. Santa Justa, 96

STADIUM
O numero 112 da excelente revista desportiva portuguesa
Stadium
que é posta á venda ás primeiras horas da manhã, deve constituir um novo e assinalado exito para a grande publicação.
A par de artigos doutrinarios assinados pelos nomes mais em destaque no jornalismo desportivo nacional, entrevistas, criticas, etc., encontrará o leitor, completissimas reportagens graficas.
Por tudo o numero de amanhã de
Stadium
deve esgotar-se em poucas horas
PREÇO 1$00

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 0660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

FARINHA LACTEA LUSITANIA
qualidade!
De um alto poder nutritivo, a «Lusitania» impõe-se pela sua qualidade superior. É fabricada com o melhor leite. Todos os seus componentes são rigorosamente selecionados e das melhores origens.
Peça uma amostra gratuita ao seu fornecedor.
Preferi Produtos Portugueses

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial

A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.
Born 1820 — still going strong
Dirigir-se a
A. MARINHO DA CRUZ, LDA.
Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

CENTRAL A's 21,30 horas
Um dos grandes filmes de espionagem
ESPIÕES

ULTIMAS NOTICIAS

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS
Nacionais e Estranjeiras
Sortido completo
Farmacia Ferreira Pinto
R. da Victoria, 21 (junto á rua da Prata)
Antonio Ferreira Pinto, Ltd.
Armazem: R. da Prata, 153, 1.º
Telef. 2 7221 — 2 7222 P. B. X.

A POLITICA FRANCESA

é a melhor garantia de paz segundo afirma o «Figaro»

PARIS, 3. — O proposito da questão do desarmamento, o grande orgão francês «Figaro» escreve o seguinte:

«Só agora se começa a compreender em Inglaterra o que já ha muito foi compreendido em Italia: que não ha outra forma de resolver a nova situação criada pelo rearmamento do Reich senão pelo limite contratual dos armamentos existentes, exigindo a indispensavel contra-partida das seguranças e garantias de execução dos novos contratos. Por agora, as manifestações de desanimo que se fizeram sentir entre alguns dos nossos amigos aliados, cada dia mais inquietos pelo enfraquecimento das energias francesas, foram substituidas pela confiança. A recente revista de Barthou a Bruxelas pôs de vez termo a todos os malentendidos provenientes do discurso de Brocqueville; e amanhã a viagem do nosso ministro dos Negocios Estrangeiros a Varsovia e a Praga trará grandes vantagens a todo o conjunto do problema. A politica francesa, de prudencia e firmeza conciliante, sempre que se trate de cooperação sincera, mas intransigente desde que seja uma questão de aventuras, é e será sempre a melhor garantia de paz. — (Havas).

Visitas de cortezia

LONDRES, 3. — Suvich, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros italiano, chegará a Londres por todo este mês, a fim de pagar a visita feita a Roma por MacDonald e John Simon. A visita de Suvich será de mera cortesia. — (Havas).

O Japão quere a paridade naval

com a Inglaterra e os Estados Unidos

LONDRES, 3.—A comissão especial japonesa encarregada de estudar os assuntos relativos ao desarmamento vai pôr ao governo, segundo informa um telegrama de Toquio, a denuncia pelo Japão, do Tratado de Washington, a fim de o imperio nipónico poder comparecer perante a Conferencia Naval de 1935, livre de quaisquer compromissos e pedir a paridade com a Inglaterra e os Estados Unidos. O mesmo organismo estuda tambem a criação duma zona maritima neutral entre o Japão e os Estados Unidos.—(Americana).

O maior navio de passageiros

e o mais rapido do mundo

LONDRES, 3.—Recomeçam hoje em Hull os trabalhos de construção do grande paquete da Cunard Line 534, que será o maior e o mais rapido navio do mundo. Na sua construção, incluindo constructores e engenheiros, estão empregados 6000 homens.—(Havas).

A Espanha vai ter moedas

com a efigie da Republica

MADRID, 3.—Devido a não haver ainda em Espanha nenhuma moeda cunhada com a efigie da Republica, o ministro das Finanças vai dar ordens nesse sentido.—(Havas).

Capitolio
Hoje dois soberbos programas
O REI DOS CIGANOS
com o célebre tenor D. JOSÉ MOJICA
TRADER HORN
(HORN, O TRAFICANTE)

AS VICISSITUDES DO «FOOT-BALL»

A direcção da A. F. L.

ocupou-se ontem do incidente da Federação

O incidente levantado na Federação Portuguesa de Foot-ball Association, que originou o pedido de demissão do presidente da direcção daquele organismo causou surpresa nos meios desportivos.

Na actual gerencia federativa, têm sido varias as ocasiões em que o presidente tem abandonado os trabalhos por conflito aberto entre ele e companheiros da direcção.

A ultima reunião da Federação realizou-se na passada sexta-feira, não se chegando a tratar todos os assuntos pendentes, em virtude do presidente ter abandonado a sessão.

O sr. dr. Correia Guedes, presidente da Associação de Foot-ball de Lisboa, no louvavel intuito de solucionar o incidente, conseguiu que o sr. Raul Vieira retomasse os trabalhos, no passado sabado, em continuação da sessão anterior.

Nessa reunião, o mal agravou-se, e de tal modo que não lhe vemos solução facil.

O sr. Raul Vieira deixou definitivamente de presidir á direcção da Federação, entregando ao presidente do Congresso, sr. Carlos Basilio de Oliveira, o seu pedido de demissão.

Deu motivo á demissão do sr. Raul Vieira, principalmente, o assunto da representação portuguesa no Congresso Internacional de Roma, pois o presidente da Federação considerou-se atingido pela discussão travada a volta do assunto.

Apesar de conhecermos a questão desde sabado, não quizemos torná-la publica, para não prejudicar as «démarches» realizadas a fim de tudo se recompôr.

Quando se deu este incidente, a direcção da Federação avistou-se mais uma vez com o presidente da A. F. L., a quem fez ciente do seu proposito de não concorrer em nada para o regresso do seu presidente.

E começou a falar-se no nome do professor M. Cruz Filipe, que estaria muito bem no lugar, para o cargo deixado vago na Federação, não tendo sido aquela personalidade, até agora, convidada.

A direcção da Associação de Lisboa —não nos devemos esquecer que o presidente da Federação, tal qual como outros directores, foi eleito como representante desse organismo—reuniu ontem e apreciou demoradamente o incidente aberto na Federação. E resolveu convocar o sr. Raul Vieira para uma nova reunião, a efectivar amanhã.

Pelo rumo que as coisas levam, tudo parece indicar que o conflito não ficará, todavia, amanhã, arrumado.

A direcção da Associação não deixará de procurar congraçar o presidente da Federação com os restantes membros da direcção. Se não o conseguir, pelo que sabemos, a Associação de Foot-ball de Lisboa colocar-se-á á margem do incidente. Que sucederá, depois?

A Espanha vai restabelecer

a pena de morte

MADRID, 3. — (Pelo telefone). — O Conselho de ministros aprovou o projecto de lei que restabelece a pena de morte para os delitos de atentados á mão armada, lançamento de explosivos e outros actos violentos.

O referido projecto será lido pelo ministro da Justiça, possivelmente na sessão parlamentar de hoje.—(United Press).

A REPERCUSSÃO DO CASO STAVISKY

A França republicana

é partiardia dum govêrno da esquerda

PARIS, 3—A onda de protesto popular contra o Parlamento, pela sua inactividade e culpabilidade no escandalo Stavisky, que como é do dominio publico, originou os sangrentos acontecimentos de 6 de fevereiro ultimo, parece não ter causado grande impressão nas provincias. Para os camponeses, os referidos acontecimentos foram apenas demonstrações dos extremistas para derrotar as instituições republicanas.

Para eles é muito mais importante o não poderem vender os seus produtos. A agricultura atravessa uma greve crise, pois, que as elevadas tarifas alfandegarias não só têm prejudicado os produtos estrangeiros, mas tambem o agricultor francês. Tudo isto tem profundas raizes na crise economica que se produziu em consequencia do abandono do padrão-ouro pelo dolar e pela libra esterlina, que colocou o ouro francês numa situação alta e pobre.

E' crença geral que se se convocarem hoje umas eleições legislativas gerais, as provincias manifestar-se-ão como sempre, a favor das esquerdas. O descontentamento pelas discordias parlamentares é tão grande, que neste momento se pode predizer uma vitoria dos socialistas.

Um exame da situação nos principais centros em que se sente a inquietação pelas questões politicas e agricolas, demonstrará que o camponês quere em primeiro lugar uma reforma eleitoral que impeça o jogo parlamentar; que se dê por terminado imediatamente o periodo dos preços elevados devido á manutenção do padrão-ouro; uma estreita tarifa protectora para os produtos agricolas e por ultimo a concentração do poder nas mãos dum governo forte das esquerdas e a concessão de largas ferias parlamentares.—(United Press).

A PASCOA NA INGLATERRA

O movimento de passageiros

LONDRES, 3—O movimento de passageiros nas estações de caminho de ferro, durante os ultimos dias de ferias da Pascoa, foi consideravel, embora menor que nos anos anteriores, devido ao frio e ao vento que se fizeram sentir em toda a Inglaterra. Por outro lado, o trafego nas estradas foi enorme. Ontem á noite calcula-se que tenham passado em Bath Road uma media de 3.000 carros por hora.

Houve grande numero de acidentes, alguns deles fatais. Na provincia, organizaram-se varias excursões a Londres. Os museus e galerias de arte foram extraordinariamente concorridos, e o Jardim Zoologico, durante estes três ultimos dias, foi visitado por 62.000 pessoas.—(Havas).

Pilotos americanos contratados

pelo governo colombiano

NEWARK (Nova Jersey), 3.—Sabe-se de boa fonte que trinta pilotos e mecanicos pertencentes á aviação norte-americana vão embarcar, brevemente, para a Colombia, a fim de adestrarem convenientemente os oficiais do exercito colombiano a manejar os aviões que recentemente foram adquiridos nos Estados Unidos.

O governo colombiano pagará aos pilotos aviadores norte-americanos o soldo de quinhentos dolares por mês e aos mecanicos cincoenta dolares por semana, assim como as despesas com a alimentação, casa e vestuario.—(United Press).

O BRASIL VAI FAZER

novas eleições legislativas dissolvendo-se as Constituintes?

RIO DE JANEIRO, 3—O problema politico que, neste momento, interessa mais vivamente a opinião publica é a transformação, que se pretende fazer, da assembleia Nacional Constituinte em Parlamento ordinario. Ha uma corrente que defende acaloradamente esta hipotese, embora as razões apresentadas não encontrassem um acolhimento muito favoravel na opinião publica.

A opinião dominante é de que, uma vez terminada a sua missão, a Constituinte deve dissolver-se, a fim de se realizarem novas eleições, que dêm á nação um Parlamento ordinario.

«O Jornal» ouviu a esse respeito o general Flores da Cunha, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, que declarou o seguinte:

—Já tive ocasião de dizer ao chefe do Governo que reputava perigosa para o credito moral da revolução a medida que então se esboçava. Embora seja essa a tendencia natural das assembleias provisorias, como sucedeu com a nossa constituinte de 91 e mais recentemente com as Côrtes espanholas, entendia e entendo que a opinião publica tomaria uma tal resolução como manifestação de fraqueza da nossa parte, pelo receio de que a consulta ás urnas não desse o resultado que se esperava. Entendia então e entendo, ainda, que se durante o periodo ditatorial suspendemos os direitos politicos de numeros adversarios, chegou a hora de entregarmos os nossos actos do julgamento da nação para que resolva, pelo seu voto consciente, manter as resoluções tomadas ou desautorizar aqueles que as tomaram, reconduzindo nos postos da administração politica aqueles de cuja capacidade julgue que pode esperar beneficios colectivos.

Prolongar o mandato dos deputados ás Constituintes transformando-os em deputados ordinarios, seria uma forma violenta de manter a suspensão dos direitos politicos de quasi todos os nossos adversarios de ontem, em pleno regime constitucional».—(United Press).

O campeonato do mundo

de «foot-ball»

RIO DE JANEIRO, 3.—Anuncia-se que a «équipe» de «foot-ball» representativa do Peru foi eliminada do campeonato internacional de «foot-ball» por não ter comparecido no dia 1 de abril ultimo, no estadio desta capital, a fim de jogar com a «équipe» do Brasil a eliminatoria dos grupos regionais.—(United Press).

UMA ROMARIA A LOCHNESS

para vêr o monstro

LONDRES, 3.—O lago de Locheness tem sido visitado nestes ultimos dias por centenas de pessoas, especialmente no domingo de Pascoa, em que varios grupos colocados nas margens do lago teriam visto a cabeça e a cauda do monstro. Ontem, porém, os visitantes partiram desapontados, pois que o monstro não fez a sua costumada aparição.—(Havas).

Homenagem a Bolivar

ROMA, 3.—No proximo dia 21, data do aniversario da fundação de Roma, inaugura-se nesta capital a estatua a Simão Bolivar.—(Havas).

Julio das Farturas
Salão de festas do PARQUE MAYER
grande exito da notavel bailarina
MARUJA CAMPAÑA
Todas as noites cinema e baile—Sorteio de valiosas surpresas
Entrada gratis — Optimo serviço de bar